

Extraordinários da Comunhão. Oxalá cada paroquiano de S. Bartolomeu do Mar, desde as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, possam dispor de

Dia Mundial dos Pobres

O Papa alertou para as consequências sociais e económicas da pandemia, pedindo uma nova abordagem na luta contra a pobreza, numa mensagem divulgada pelo Vaticano, no passado dia 21 de junho.

«A pandemia continua a bater à porta de milhões de pessoas e, mesmo quando não traz consigo o sofrimento e a morte, é portadora de pobreza. Os pobres têm aumentado desmesuradamente e o mesmo, infelizmente, continuará a verificar-se ainda nos próximos meses», escreve Francisco, na sua mensagem para o V Dia Mundial dos Pobres, que a Igreja Católica celebrou a 14 de novembro, penúltimo domingo do ano litúrgico.

O texto tem como tema “Sempre tereis pobres entre vós”, inspirado numa passagem do Evangelho segundo São Marcos (Mc 14, 7).

O Papa aborda a multiplicação de novas formas de pobreza, questionando discursos políticos que fazem dos pobres «responsáveis pela sua condição» e mesmo um «peso intolerável» para o sistema económico.

«Um estilo de vida individualista é cúmplice na geração da pobreza e, muitas vezes, descarrega sobre os pobres toda a responsabilidade da sua condição. Mas a pobreza não é fruto do destino; é consequência do egoísmo».

Francisco aponta o dedo a agentes económicos e financeiros «sem escrúpulos», sem «sentido humanitário e responsabilidade social».

«Um mercado que ignora ou discrimina os princípios éticos cria condições desumanas que se abatem sobre pessoas que já vivem em condições precárias», acrescenta.

A situação global, indica, foi agravada pela crise da Covid-19, que exige, segundo o Papa

algun do seu tempo para fazerem um bocadinho de companhia a Jesus crucificado e presente no sacrário.

respostas concretas para o desemprego, com mais solidariedade social e promoção humana.

«Não se trata de serenar a nossa consciência dando qualquer esmola, mas antes de contrariar a cultura da indiferença e da injustiça com que se olha os pobres».

A mensagem questiona o tipo de resposta que tem sido dada a milhões de pobres, muitas vezes deixados na «indiferença, quando não a aversão», defendendo um maior protagonismo dos que são desfavorecidos na criação de novas políticas de solidariedade e a partilha.

«Impõe-se uma abordagem diferente da pobreza. É um desafio que os governos e as instituições mundiais precisam de perfilar, com um modelo social clarividente, capaz de enfrentar as novas formas de pobreza que invadem o mundo e marcarão de maneira decisiva as próximas décadas», sustenta o pontífice.

Francisco insiste na ideia de evitar a culpabilização dos pobres pela sua condição, considerando que este discurso coloca em causa «o próprio conceito de democracia».

«Servir eficazmente os pobres incita à ação e permite encontrar as formas mais adequadas para levantar e promover esta parte da humanidade, demasiadas vezes anónima e sem voz, mas que em si mesma traz impresso o rosto do Salvador que pede ajuda», refere.

A mensagem do Papa foi assinada, simbolicamente, a 13 de junho, dia da festa litúrgica de Santo António.

O texto conclui-se com votos de que este Dia Mundial dos Pobres se afirme cada vez mais na Igreja Católica, levando a «um movimento de evangelização».

«Não podemos ficar à espera que batam à nossa porta», assinala Francisco.



Ascensão do Senhor

A Palavra...

At 1, 1-11; Sl 46, 2-9; Ef 1, 17-23; Lc 24, 46-53

«Foi elevado ao Céu»

No sétimo domingo da Páscoa, a Igreja Católica celebra a solenidade da Ascensão de Cristo ao Céu. Até há cerca de cinquenta anos atrás, a solenidade da Ascensão celebrava-se quarenta dias depois da Páscoa, ou seja, numa quinta-feira, e era dia santo de guarda. Com a reorganização dos feriados e dias santos ocorrida nessa altura, a solenidade da Ascensão deixou de ser dia santo de guarda e passou a celebrar-se no domingo seguinte.

Ao celebrarmos a solenidade da Ascensão, importa, desde logo, que distingamos bem esta festa em honra de Jesus Cristo daquela que, pelos mesmos motivos, celebramos, no dia quinze de agosto, em honra de Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa Mãe, quando, nesse dia, celebramos a solenidade da Assunção de Nossa Senhora ao Céu.

No caso de Nossa Senhora, falamos de Assunção, dizemos que ela foi assunta, foi elevada em corpo e alma para o Céu. Segundo uma tradição religiosa, terá sido o coro dos anjos do Céu a levarem Nossa Senhora para o Céu. No caso de Jesus Cristo, falamos de Ascensão, para significar que foi Ele próprio, pelo poder que tinha por ser Filho de Deus, que Se elevou para os Céus.

São Lucas refere-o por três vezes nas leituras da Eucaristia de hoje: duas vezes na primeira leitura, tirada do Livro dos Atos dos Apóstolos, e uma vez na leitura do Evangelho. Aí se diz que Jesus «foi elevado ao Céu», «elevou-Se à vista deles (os Apóstolos)» e «foi elevado ao Céu».

A ascensão de Jesus ao Céu é promessa e garantia da nossa ida para o Céu, quando terminarem os nossos dias aqui na terra. Cristo é a nossa cabeça, é cabeça do Seu

corpo místico que é a Igreja, formada por todos os batizados. Estando no Céu, para aí nos atrai, para que o corpo se vá juntar à cabeça. Não poderemos falar da nossa ascensão, porque não está ao nosso alcance elevarmo-nos por nós próprios para o Céu. Mas podemos falar da nossa assunção, para significar que o Senhor Jesus, com a mediação de Sua Mãe santíssima, nos levará para o Céu, se, enquanto vivermos aqui na terra, tivermos merecido essa graça aos olhos de Deus.

No Evangelho de S. Lucas não aparece, mas, segundo S. Mateus, no momento da Sua ascensão ao Céu, Jesus disse aos Apóstolos: «Ide e ensinaí todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

Este mandato ou esta ordem dada aos Apóstolos para que partam e ensinem foi cumprida por eles a partir do dia do Pentecostes. Ao longo dos séculos, a Igreja usou todos os meios que estavam ao seu alcance para divulgar a Palavra de Deus. E hoje assim acontece. É por isso que, no domingo da ascensão, se celebra o Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social, que são os jornais, as revistas, a rádio, a televisão, a internet, etc.

...e a liturgia

- Dia 29 – Domingo VII da Páscoa. Ascensão do Senhor – Solenidade
- Dia 31 – Visitação da Virgem Santa Maria – Festa
- Dia 01 – S. Justino, mártir
- Dia 02 – S. Marcelino e S. Pedro, mártires
- Dia 03 – Santos Carlos Lwanga e companheiros, mártires
- Dia 05 – Domingo de Pentecostes - Solenidade

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar
Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com
Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar
São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 30, 20h00: Maria Alves Martins e irmãos do Purgatório; Maria Alice e Cepa Machado e marido; Maria do Céu Laranjeira Capitão; Marco André Ribeiro Pereira; David da Costa Cardoso e irmão Manuel; Carminda Cerqueira Pires Laranjeira e marido; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; David Costa da Silva (m.c. Confraria de S. Bartolomeu); irmãos do Purgatório; em honra de Nossa Senhora de Fátima; intenção particular.

Terça, dia 31, 20h00: António Rodrigues Sampaio e irmão José; José de Abreu Cerqueira (m.c. esposa); Maria Olívia Justo Maranhão (obradas); Maria Olívia Cepa Pires Carneiro (m.c. pessoas amigas); Manuel Cardante Gonçalves Patrão (m.c. Cristina); Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu; irmãos do Purgatório; em honra de Santa Rita de Cássia.

Quarta, dia 01, 20h00: associados vivos e falecidos da Associação do Sagrado Coração de Jesus; Maria dos Anjos Rodrigues Lima (obradas); Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro Lima Cerqueira; António de Lima Afonso Sampaio; João Caseiro de Miranda (obradas); Mário Guilherme Martins Viana (m.c. Sameiro); irmãos do Purgatório.

Quinta, dia 02, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Sexta, dia 03, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Sábado, dia 04, 20h00: Júlio Manuel Capitão Rei (m.c. pais); Cândida Barbosa Couto (m.c. filha); Valentina Martins da Calçada; Hilário Rodrigues Barbosa e Conceição Alves Martins; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima e filha Lurdes; João Caseiro de Miranda e mãe; António de Abreu Capitão; Manuel António Sampaio Lima; Abílio Cepa Cerqueira (obradas); Maria Paulina Cepa Martins (m.c. Confraria do Santíssimo Sacramento); João Oliveira Viana e filha Carolina Ferreira Viana Machado; Alfredo da Costa Cardoso, esposa

e filho.

Domingo, dia 05, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 05, 11h15: Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; Manuel Saleiro Martins Capitão e cunhado Gabriel; Maria Augusta Martins Abreu Vaz Saleiro e marido; Rúben Manuel Capitão Couto (m.c. Maria Moreira); Manuel Martins Sapateiro, esposa, genro José Abreu Martins e família; Maria de Lurdes Saleiro de Lima (m.c. Confraria de S. Bartolomeu); António Fernando de Arezes e Cepa (m.c. Confraria do Santíssimo Sacramento); em honra de Nossa Senhora de Fátima; em honra da Beata Alexandrina de Balazar.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 30, 20h00: catequese paroquial.

Terça, dia 31, 20h00: catequese paroquial.

Quarta, dia 01, 20h00: Emanuel Flores.

Quinta, dia 02, 20h00: Manuel Abreu.

Sexta, dia 03, 20h00: Conceição Sampaio.

Sábado, dia 04, 20h00: adolescentes do nono ano da catequese paroquial.

Domingo, dia 05, 07h30: Cândida Figueiredo (1ª leitura), Conceição Sampaio (salmo), Rosa Lima (2ª leitura) e Filipa Saleiro.

Domingo, dia 05, 11h15: crianças do sexto ano da catequese paroquial.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS:

Sábado, dia 04, 20h00: adolescentes do nono ano da catequese paroquial.

Domingo, dia 05, 07h30: Inês Flores.

Domingo, dia 05, 11h15: crianças do sexto ano da catequese paroquial.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

Vida Paroquial

ATENDIMENTO pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na segunda e na terça-feira, no fim da Missa.

ORAÇÃO DA TARDE, na igreja paroquial, neste domingo, dia 29, com a devoção do mês de Maria.

O PÁROCO, juntamente com mais oito sacerdotes do arciprestado de Barcelos, vai participar num passeio ao Vaticano e a Roma, nos dias seis a dez de junho. Estará, por isso, fora das paróquias. Para assuntos urgentes, nomeadamente funerais, deve ser contactado o Padre José Manuel Ferreira Ledo, pároco de Belinho e Forjães, com o telemóvel 966 310 616. Quem tiver assuntos urgentes para tratar com o pároco (marcação de Missas, atestados de idoneidade de padrinhos de Batismo, etc) deve fazê-lo quanto antes.

O CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL de S. Bartolomeu do Mar reúne, na próxima quinta-feira, dia dois, às 21h00, na residência paroquial.

AS CRIANÇAS que, no presente ano de catequese, frequentaram com assiduidade e

Mês do Sagrado Coração de Jesus

O mês de junho é designado, na devoção do povo cristão, como o “mês do Sagrado Coração de Jesus”. Nele, voltamos a nossa reflexão e oração para o Sagrado Coração de Jesus, cheio de mil belezas e encantos, nosso refúgio e nosso guia, e queremos renovar a nossa vontade de tornarmos o Sagrado Coração mais conhecido e mais amado pelas pessoas a quem Ele tanto ama. Pois, no dizer do mesmo Coração divino de Jesus Cristo a Santa Margarida Maria de Alacoque, o Coração de Jesus tem amado tanto as pessoas, mas delas só recebe, muitas vezes, ingratidões.

Assim, o mês de junho aparece-nos como proposta de uma oração mais aprofundada e

aproveitamento os primeiro e segundo anos vão celebrar, no próximo dia 11 de junho, às 20h00, na igreja paroquial, a Festa da Luz e a Festa do Pai Nosso. O ensaio geral será, no próximo dia quatro de junho, às 16h00, na igreja paroquial.

AS CRIANÇAS que, no presente ano de catequese, frequentaram com assiduidade e aproveitamento os quarto e quinto anos celebram a Festa da Palavra e a Festa da Esperança, no próximo dia 19 de junho, na igreja paroquial. O ensaio geral será no dia quatro de junho, às 15h00, na igreja paroquial.

OS NASCIDOS no ano de 1957, naturais ou residentes em Mar e respetivas famílias são convidados a estarem presentes no convívio dos 65 anos de idade, a realizar, em agosto, com data e local a designar. Aos interessados deixa-se o contacto 962 453 583.

OS NASCIDOS no ano de 1962, naturais ou residentes em Mar e respetivas famílias são convidados a estarem presentes no convívio dos 60 anos de idade, a realizar, em agosto, com data e local a designar. Aos interessados deixa-se o contacto 969 428 710.

intensa ao Coração divino de Jesus Cristo, desafiando-nos a deixarmos o nosso comodismo e inércia e confiarmos uma reflexão e oração ao Sagrado Coração de Jesus.

Na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, há oração todos os dias. De segunda a sexta-feira, começa, às 19h30, com a oração do terço em honra, louvor e desagravo do Sagrado Coração de Jesus, seguida da ladainha do Sagrado Coração de Jesus. Depois, às 20h00, segue-se, nas terça, quarta e sexta-feiras, a celebração da Eucaristia. Às segundas e quintas-feiras, a oração do terço é seguida da celebração da Palavra, orientada pelos Ministros